| Clipping UERGS - Assessoria de Comunicação (Ascom) | | |
|--|--------------------------|---|
| Assunto: Vieira da | Cunha mira na recuperaç | ão das aprendizagens perdidas na pandemia |
| Veículo: Matinal | | Editoria/Coluna: Geral |
| Data: 12-09-2022 | | Local/Abrangência: Porto Alegre |
| Link/Página: https://www.mati | naljornalismo.com.br/ma | ntinal/reportagem-matinal/vieira-da-cunha-educacao/ |
| Formato: | | Enfoque: |
| () Impresso () Rádio | (x) Internet () TV | () Positivo () Negativo (x) Neutro |

Este conteúdo faz parte de uma série especial do Matinal Jornalismo com reportagens que abordam a trajetória e propostas dos candidatos ao governo do Rio Grande do Sul nas eleições de 2022. A seguir você confere algumas ideias de Vieira da Cunha (PDT) sobre educação. Aqui estão as outras propostas do candidato.

O candidato do PDT ao Governo do Estado Vieira da Cunha tem a meta de levar o ensino integral para 200 mil alunos da rede estadual e aumentar os investimentos em educação, buscando alcançar os 35% da receita líquida estabelecidos na Constituição Estadual.

Outras propostas do pedetista são a implementação de um Plano de Recuperação das Aprendizagens para reparar as perdas provocadas pela pandemia e incorporar a estrutura da antiga Fundação de Ciência e Tecnologia (Cientec) ao Campus da **UERGS** em Porto Alegre.

Vieira da Cunha foi secretário da educação de 2015 a 2016, ano em que estudantes secundaristas ocuparam várias escolas públicas de Porto Alegre e região metropolitana. Na época, reconheceu que eles estavam tendo pouca voz na definição das políticas para o ensino público e disse ter convidado as lideranças estudantis para dialogar. Foi criticado por deixar de lado o tema da contratação de professores quando apresentou as prioridades da Secretaria de Educação para o ano de 2015. No ano seguinte, o sindicato dos professores organizou uma paralisação no primeiro dia letivo em protesto ao atraso salarial. Ainda como deputado federal, propôs uma lei para viabilizar que todos os estados e municípios pudessem cumprir o piso salarial dos professores, a partir de uma complementação orçamentária por parte da União.